

Servidor do Senado rouba CZ\$ 2 bilhões^{29 NOV 1987} em material

BRASÍLIA — Cinco servidores do Senado, cujos nomes, cargos e salários foram mantidos sob sigilo, foram demitidos por decisão da Mesa diretora, "a bem do serviço público", por roubo de material de escritório, como esferas e margaridas de máquinas eletrônicas de escrever, fitas adesivas e de datilografia, papel-carbono, rotuladores, reveladores de copiadora xerox e grampeadores — no valor acumulado de CZ\$ 2 milhões 332 mil 766. Desse total, o Senado só conseguiu recuperar CZ\$ 61 mil 389 em material.

Para saber como o material sumia das prateleiras do almoxarifado, a Mesa entregou o caso à Polícia Federal e, ao mesmo tempo, promoveu a abertura de inquérito administrativo. As investigações começaram quando funcionários do al-

moxarifado se deram conta da evasão de estoque. Não foi difícil. Dois dos suspeitos deixaram-se flagrar e acabaram confessando. Para despistar a chefia do almoxarifado, que realiza controle diário do material de reposição solicitado pelos gabinetes dos senadores, os suspeitos faziam acréscimos irregulares às listas de requisições.

Ao prestarem depoimento, os suspeitos revelaram, também, os nomes dos outros componentes da quadrilha. Foi possível, inclusive, localizar o receptador, mas a Mesa resolveu também ocultar seu nome. Segundo o diretor-geral do Senado, ex-senador Passos Porto, o sigilo em torno dos nomes dos servidores envolvidos teve como objetivo evitar mais "humilhações para esses funcionários de baixa categoria".